Círio Pascal de 2026 evoca centenário das Aparições de Pontevedra



Círio Pascal de 2026 evoca centenário das Aparições de Pontevedra

Peça evoca as duas aparições de 1925 e 1926 e alude à apreensão gerada pelo flagelo da guerra.

O Círio Pascal, que será aceso na noite do próximo sábado, na missa da Vigília Pascal, tem como inspiração central a celebração do centenário das Aparições de Pontevedra, que se comemora neste ano pastoral.

A peça apresenta elementos simbólicos das duas aparições cordimarianas, que aconteceram no final de 1925 e início de 1926, a partir da narração deixada pela Irmã Lúcia de Jesus, com particular destaque para a configuração do Coração de Maria com o mistério pascal de Cristo. É esta coroa de espinhos o elemento que, pela sua tridimensionalidade, mais sobressai do novo círio.

“Para acentuar a força plástica desta coroa, os espinhos são constituídos por cravos de cor dourada, mostrando a força transfiguradora da Páscoa de Cristo, também visível no

festão de flores brancas que se forma a partir do coração de Maria, inscrito à direita da cruz, segundo a tradição iconográfica do Calvário", lê-se na memória descritiva da peça, que é da autoria da artista plástica Sílvia Patrício, com programa iconográfico de Marco Daniel Duarte, diretor do Departamento de Estudos, Cultura e Museologia.

A escolha das "tonalidades sanguíneas" para a nova Vela Pascal são justificados na alusão ao sangue redentor de Cristo, num ano particularmente marcado pela apreensão gerada pelo flagelo da guerra.

A simbolizar a esperança pascal estão "duas flores do mesmo material dos cravos, exibindo uma delas uma abelha, símbolo dos que fiéis que constroem a Igreja que nasce da Páscoa de Cristo".

No centro da peça está sulcada uma cruz, cujo braço horizontal percorre o diâmetro do círio "em gesto performativo que se relaciona com os cravos da base".

Na criação do novo Círio Pascal, que tem 90 centímetros de altura e 10 centímetros de profundidade, foi utilizada uma técnica mista sobre cera incisa com aplicação de latão fundido.

A grande vela, que é símbolo de Cristo Ressuscitado, será acesa na missa da Vigília Pascal, este sábado, celebrada às 22h00, na Basílica da Santíssima Trindade. A celebração inicia ainda fora da igreja, com o lucernário (bênção do fogo novo).

---

www.fatima.pt/pt/news/cirio-pascal-de-2026-evoca-centenario-das-aparicoes-de-pontevedra